**ARQUIVOS PARA IMPORTAÇÃO DE DADOS**

**NUNCA CADASTRE UM INDIVÍDUO DIRETAMENTE PELA INTERFACE. NOVOS INDIVÍDUOS DEVEM SER ADICIONADOS ATRAVÉS DA IMPORTAÇÃO DE DADOS.**

I. ARQUIVOS PARA IMPORTAÇÃO

* Formato da planilha:
	+ - Salvar em csv;
		- Encoding UTF-8, caso contrário acentos serão importados cheios de símbolos. Usar Linux ou salvar como UTF-8 no OpenOffice (nunca Excel);
		- Separado por tabulação.
* Arquivos grandes (p.ex. mais de 12 mil linhas e 20 colunas) podem ter problemas na hora de importação. Nesse caso, tente quebrar em dois ou mais arquivos.
* Não deve constar “NA” na planilha (no R, usar a opção na='' '' na função write.table).
* Colunas com múltiplas informações, como 'codes' e “observacoes’, os valores precisam estar separados por ";".
* Precisa ter uma ou mais colunas com as datas referentes aos PAPs/DAPs, CODES e STATUS. Data no formato YYYY-MM-DD para facilitar.
* Importar arquivos distintos para cada censo.
* O sistema reconhece apenas dx e dy (subparcela), e não gx e gy (parcela). Esses últimos são calculados a partir das coordenadas da Subparcela (se isso foi informado na importação das localidades).
* Cada linha deve corresponder a um único indivíduo. No caso de indivíduo com mais de um fuste, os valores de DAP/PAP deverão estar na mesma linha, separados por “;”.
* O nome das espécies deve estar separado em duas colunas: uma contendo apenas o gênero e a outra, o epíteto.
* Modificadores do nome das espécies, como cf., aff., vel aff., devem estar em coluna separada do nome da espécie no arquivo original.
* Durante o processo de importação, desative a proteção de tela do computador.
* Os dados de localidade devem ser importados primeiramente.
* Os dados de localidade devem conter: latitude e longitude em graus decimais; a dimensão da parcela e das subparcelas; a posição x/y das subparcelas em relação a parcela e o habitat do local.